

PEA-PARQUE EÓLICO DA SERRA, S.A

SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DE TOUTIÇO

PROJETO DE EXECUÇÃO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL VOLUME. V – ADITAMENTO

Revisão 00

Lisboa, 8 de janeiro de 2021

Esta página foi deixada propositadamente em branco



05-T2019-688-00-EIA-EX_ADIT-SPET-00

Sobreequipamento do Parque Eólico de Toutiço
Estudo de Impacte Ambiental: VoLUME. V – Aditamento

Esta página foi deixada propositadamente em branco

PEA-PARQUE EÓLICO DA SERRA, S.A
SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DE TOUTIÇO

PROJETO DE EXECUÇÃO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

VOLUME I – RESUMO NÃO TÉCNICO

VOLUME II – RELATÓRIO SÍNTESE

VOLUME III – PEÇAS DESENHADAS

VOLUME IV – ANEXOS

VOLUME V – ADITAMENTO

PEA-PARQUE EÓLICO DA SERRA, S.A
SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DE TOUTIÇO

PROJETO DE EXECUÇÃO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
VOLUME. V – ADITAMENTO

O presente documento constitui o Volume V – Aditamento – do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) relativo ao Sobreequipamento do Parque Eólico de Toutiço, datado de agosto de 2020, e visa dar resposta à solicitação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), veiculada através do ofício n.º S069294-202012-DAIA.DAP/DAIA.DAPP.00214.2020 (Anexo I).

Apresenta-se, assim, no Quadro seguinte, um resumo por elemento solicitado no referido ofício, bem como o registo das alterações e indicação dos elementos adicionais requisitados e alterações preconizadas na revisão do EIA.



Esta página foi deixada propositadamente em branco



QUADRO-SINTESE DO PEDIDO DE ELEMENTOS ADICIONAIS DO PROJETO DO SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DO TOUTIÇO

ID	ASPETOS, ESCLARECIMENTOS E ELEMENTOS ADICIONAIS REQUERIDOS COMO ADITAMENTO AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	RESPOSTAS E ELEMENTOS ADICIONAIS ADITADOS AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	
		Referência de capítulo/ componente do EIA	Síntese descritiva da alteração efetuada
ADITAMENTO AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL			
1- DESCRIÇÃO DO PROJETO			
1.1	Apresentar a informação geográfica, de todas as infraestruturas do projeto (incluindo da linha elétrica aérea) e os elementos patrimoniais inventariados, em formato vetorial (por exemplo em formato ESRI shapefile e no sistema de coordenadas ETRS89). Apresentar ainda, em formato vetorial, a Carta de Declives (DESENHO 14 do Volume III - Peças Desenhadas - Parte II) e a Carta de Enquadramento Hidrográfico (DESENHO 10 do Volume III - Peças Desenhadas- Parte I).	Elementos entregues com o presente aditamento: Pasta01 com SHAPEFILE – de todas as infraestruturas do projeto, incluindo a Linha de 30 kV e elementos Patrimoniais Pasta 02 com SHAPEFILE de Declives; e Pasta 03 com SHAPEFILE com Enquadramento Hidrográfico	A informação solicitada, em formato <i>shapefile</i> , é disponibilizada em conjunto com o presente documento. A informação é apresentada em pastas autónomas, com a seguinte designação e respetiva correspondência: <ul style="list-style-type: none">• Pasta 01 – InfoGeoEP_SHP - Esta pasta contém a informação de todas as infraestruturas do projeto, incluindo a linha elétrica de 30 kV, bem como os elementos patrimoniais inventariados;• Pasta 02 – CartaDeclives_SHP – Esta pasta contém a informação de declives• Pasta 03 – CartaEnqHidro_SHP- Esta pasta contém o Enquadramento Hidrográfico do Projeto
1.2	Indicar as unidades de medida nos Quadros 3.10 e 3.11 apresentados na página 65 do Relatório Síntese (RS).	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.3.4.1 - Enquadramento com Condicionantes, Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública /Reserva Ecológica Nacional	Em resposta à solicitação, procedeu-se à reformulação dos quadros os Quadros 3.10 e 3.11 da secção 3.3.4.1 – Reserva Ecológica Nacional – do Relatório Síntese do EIA (Vol.II). Refira-se que a unidade de medida corresponde a “m ² ”.
1.3	Indicar o ano de início de exploração do Parque Eólico de Toutiço.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 1.1/Identificação do Projeto e da sua fase de desenvolvimento	Na Secção 1.1 do RS do EIA, encontra-se indicada a data de início do Parque Eólico do Toutiço, correspondente a 30 de dezembro de 2008
1.4	Corrigir a referência a Sítio de Interesse Comunitário (SIC) para Zona Especial de Conservação (ZEC).	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.3.2 – Enquadramento do Projeto em Áreas Sensíveis e Secção 4.13.2- Enquadramento paisagístico local	Em resposta ao solicitado, procedeu-se à revisão do Relatório Síntese de forma a substituir a referência a “Sítio de Interesse Comunitário” (SIC) para “Zona Especial de Conservação (ZEC)”. A referência a SIC, foi identificada em duas secções do Relatório Síntese, nomeadamente: Secção 3.3.2 – Enquadramento do Projeto em Áreas Sensíveis (página 40 do RS) e na Secção 4.13.2- Enquadramento paisagístico local. (página 310 do RS).
1.5	Esclarecer a razão da necessidade de construir duas valas de cabos paralelas, uma de ligação dos aerogeradores ao posto de corte e outra do poste de corte ao primeiro apoio da linha elétrica aérea, justificando a não execução de apenas uma vala. Justificar também a não implantação da vala de cabos de ligação entre o posto de corte e a linha elétrica, ao longo de acessos existentes (vantagens técnicas e ambientais)	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.5.2.3-Vala de Cabos	De forma a dar resposta à presente questão, reformula-se a Secção 3.5.2.3- Descrição do Projeto / Vala de Cabos, apresentando a justificação técnica e ambiental relativamente à definição do layout da Vala de Cabos.
1.6	De acordo com o Quadro 3.15, do balanço de terras resultante da construção dos diferentes elementos do projeto, resulta um excesso de terras de cerca 9 000 m ³ . De acordo com o EIA, estas terras serão preferencialmente reutilizadas na própria obra aquando a reposição do solo nas condições iniciais das áreas intervencionadas temporariamente. Atendendo a que a área de intervenção e sua envolvente se encontram maioritariamente integradas em REN, explicitar a zonas onde se prevê reutilizar as referidas terras sobrantes	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.8.5 – Movimentação de Terras	Procedeu-se à reformulação da Secção 3.8.5 do Relatório Síntese do EIA, onde foi incluída a informação do destino final previsto para as terras sobrantes, resultantes dos trabalhos de construção do Projeto.
1.7	Indicar a extensão e largura da plataforma dos acessos novos a construir no âmbito execução da linha elétrica, esclarecendo quanto ao balaço de terras espectáveis resultante desses novos acessos a construir	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.5.2.4 – Descrição Técnica do Projeto/Acessos e Anexo VII do Volume IV – Anexos do EIA	Na secção 3.5.2.4 do Relatório Síntese do EIA, incluiu-se a informação relativa à extensão e largura dos acessos a construir e beneficiar bem como do balanço de terras expetáveis. Adicionalmente, desenvolveu-se um Plano de Acessos da Linha Elétrica de 30 kV, apresentado no Anexo VII do Volume IV-Anexos do EIA, onde se apresenta o Projeto dos acessos e detalha a informação e características relativa aos mesmos.
1.8	Esclarecer quanto à área a ocupar pelo edifício do posto de corte, na medida em que no Quadro 2.2. é referida uma área de 263 m ² e na página 95, do mesmo documento, é mencionada uma área de 547 m ² .	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 2.4.1- Definição do Âmbito/ Área de Estudo e Secção 3.5.2.5 – Descrição Técnica do Projeto / Posto de Corte	A área considerada a ocupar pelo edifício do Posto de Corte corresponde a 263 m ² conforme indicado no Quadro 2.2 apresentado na secção 2.4.1- Área de Estudo. Importa referir que, o edifício em si tem uma área de 104 m ² de área bruta, sendo a restante área ocupada por área a impermeabilizar e respetiva plataforma. Procedeu-se à correção do lapso na Secção 3.5.2.5 do Relatório Síntese do EIA.



ID	ASPETOS, ESCLARECIMENTOS E ELEMENTOS ADICIONAIS REQUERIDOS COMO ADITAMENTO AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	RESPOSTAS E ELEMENTOS ADICIONAIS ADITADOS AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	
		Referência de capítulo/ componente do EIA	Síntese descritiva da alteração efetuada
1.9	Esclarecer quanto à origem da água na fase de obra em função das diferentes finalidades previstas, nomeadamente consumo humano e aspersão nas áreas de circulação.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.8.1.1- Consumos de Recursos Ambientais e Matérias Primas/Fase de Construção	No presente ponto, procedeu-se à reformulação da secção 3.8.1.1- Consumos de Recursos Ambientais e Matérias Primas na Fase de Construção de forma a incluir o esclarecimento solicitado, relativamente “à origem da água na fase de obra em função das diferentes finalidades previstas”
1.10	Apresentar o dimensionamento devidamente justificado e respetivas peças desenhadas da fossa estanque, destinada a receber os efluentes domésticos oriundos das instalações sanitárias do edifício do Posto de Corte na fase de exploração do projeto	Volume IV do EIA: Anexos. Anexo II – Elementos de Projetos – Fossa Estanque do Volume IV do EIA e Secção 3.8.2.2- Cargas Ambientais geradas pelo Projeto / Fase de Exploração	Apresenta-se no Anexo II-Elementos de Projeto - Fossa Estanque do Volume IV-Anexos do EIA, o Projeto da Fossa Sética Estanque destinada aos efluentes domésticos a instalar no edifício do Posto de Corte. Adicionalmente, completou-se a informação previamente apresentada na Secção 3.8.2.2-Cargas Ambientais geradas pelo Projeto/Fase de Exploração, onde se identifica a capacidade da fossa bem como a previsão de retenção de efluente.
1.11	Incluir nas Plantas de Condicionamentos a representação da Servidão do Domínio Público hídrico associada aos cursos de água e da restrição de utilidade pública associada à Reserva Ecológica Nacional. Nesta Planta deve ainda ser localizado o estaleiro de apoio à obra	Volume III do EIA – Peças Desenhadas	Conforme solicitado, apresenta-se no Anexo II – Peças Desenhadas do presente documento, as Plantas de Condicionamentos apresentadas no EIA, onde se acrescenta a informação solicitada, nomeadamente: a Servidão do Domínio Hídrico associado aos cursos de água, a Restrição de Utilidade Pública associada à REN” e a localização dos dois estaleiros de apoio à obra previstos, um estaleiro localizado na zona do Sobreequipamento e outro estaleiro localizado junto à zona de construção da Linha Elétrica de 30 kV. As Peças Desenhadas alteradas correspondem às Peças Desenhadas 7, 7a e 7b apresentadas no Volume III do EIA. Refira-se que, face à informação adicional incluída, manteve-se a numeração de cada Peça Desenhada, alterando apenas a Revisão, passando a 01.
1.12	Apresentar os perfis transversais e longitudinais dos acessos viários a construir no âmbito da execução da linha elétrica, nomeadamente do acesso ao Apoio 11, com a implantação das passagens hidráulicas previstas e apresentação do respetivo dimensionamento hidráulico	Volume IV do EIA: Anexos. Anexo III-Plano de Acessos e Anexo II-Elementos de Projeto – Acessos Volume II do EIA: Relatório Síntese. Secção 3.5.2.4 – Descrição Técnica do Projeto /Acessos e Secção 6.6.5 – Medidas de Mitigação específicas / Recursos Hídricos	No Anexo III-Plano de Acessos do Volume IV- Anexos do EIA, apresenta-se o Plano de Acessos que inclui em anexo próprio o projeto (perfis transversais e longitudinais) dos acessos mais significativos, isto é, aquele que possuem uma extensão >50m. Importa referir, que, dada a inexistência de atravessamentos de linhas de água, não estão previstas implantação de PHs, a não ser uma temporária no acesso ao apoio P11, que será removida após a instalação do apoio e que no futuro, em caso de necessidade de manutenção do apoio, se reconstrói temporariamente. Os acessos não serão revestidos e a compactação será apenas a resultante da passagem das máquinas de movimentação de terras. Adicionalmente, completou-se a informação apresentada na Secção 3.5.2.4 – Descrição Técnica do Projeto / Acessos, onde se desenvolve a informação sobre os acessos novos a construir, no âmbito da Linha Elétrica de 30 Kv, e remete para o Anexo II – Elementos de Projeto do Volume IV- Anexos do EIA, e acrescentou-se uma Medida de Mitigação específica nos RH, relativamente à colocação temporária da PH no acesso ao P11 da Linha elétrica.
1.13	Indicar a localização prevista para a instalação do(s) estaleiro(s) e parque de material de apoio a construção da linha elétrica	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.5.3 – Acessos, estaleiros de obra e outras áreas de apoio à construção	Face ao solicitado, procedeu-se à revisão da Secção 3.5.3 do RS do EIA, onde se adiciona a localização de um outro estaleiro, que servirá de apoio à construção da Linha Elétrica de 30 kV
1.14	Nas situações de taludes em aterro esclarecer de que forma é assegurada a drenagem da água pluvial oriunda da plataforma dos acessos a beneficiar e a construir	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.5.2.4 – Descrição Técnica do Projeto /Acessos	Face ao solicitado, completou-se a informação apresentada na Secção 3.5.2.4 – Descrição Técnica do Projeto / Acessos, onde se desenvolve a informação sobre os acessos novos a construir, no âmbito da Linha Elétrica de 30 Kv.
2- Caracterização da Situação Atual e Avaliação de Impactes			
2.1	Geologia e Geomorfologia		
2.1.1	Ao contrário do que é afirmado no relatório síntese (pág. 188), a idade do Supergrupo Dúrico-Beirão não é ambígua. Com base na informação atualmente publicada, sabe-se que as unidades superiores do Grupo Douro são de idade Câmbrico (Rebelo, 1985; Rebelo & Romano, 1986; Dias da Silva et al., 2014), e que a base da sequência será Neoproterozoico, havendo ainda controvérsia sobre o limite Câmbrico –	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 4.4.2.1 – Geologia e Geomorfologia / Geologia Regional	Conforme solicitado, procedeu-se à reformulação da Secção 4.4.2.1 – Geologia Regional do Relatório Síntese do EIA, onde se corrige a informação referida



ID	ASPETOS, ESCLARECIMENTOS E ELEMENTOS ADICIONAIS REQUERIDOS COMO ADITAMENTO AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	RESPOSTAS E ELEMENTOS ADICIONAIS ADITADOS AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	
		Referência de capítulo/ componente do EIA	Síntese descritiva da alteração efetuada
	Neoproterozoico (Sousa, 1983; Sousa & Sequeira, 1993). Este aspeto deve ser corrigido no EIA consolidado		
2.2	Recursos Hídricos		
2.2.1	Corrigir, na página 68 do RS, onde se lê: "As áreas sujeitas a domínio hídrico estão identificadas com detalhe na carta de Enquadramento Hidrográfico, que constitui o DESENHO 9 do Volume IV - Peças Desenhadas." por: "As áreas sujeitas a domínio hídrico estão identificadas com detalhe na carta de Enquadramento Hidrográfico, que constitui o DESENHO 10 do Volume III - Peças Desenhadas - Parte II".	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.3.4.1 – Condicionantes e Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública / Domínio Público Hídrico	Conforme solicitado, procedeu-se à revisão da página 68 do Relatório Síntese do EIA, correspondente à secção 3.3.4.1 – Condicionantes e Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública/ Domínio Público Hídrico, onde se corrigiu a referência do Desenho relativo ao “Enquadramento Hidrográfico”.
2.2.2	Explicitar, quanto à forma, como será efetuada a travessia das linhas de drenagem superficial pela vala de cabos elétricos a executar entre o Posto de Corte e o aerogerador AG5.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.5.2.3-Vala de Cabos	De forma a dar resposta à presente questão, completa-se a Secção 3.5.2.4- Descrição do Projeto / Vala de Cabos, apresentando a forma como será efetuada a travessia da linha de água de drenagem superficial pela vala de cabos elétricos a executar entre o Posto de Corte e o AEG 5.
2.2.3	Apresentar medidas de minimização a adotar para diminuir o risco de perda de solo, atendendo a que grande parte dos novos acessos aos apoios da linha elétrica se localizam em áreas que devido às suas características de solo e declive estão sujeitas à erosão excessiva de solo por ação do escoamento superficial, contribuindo assim para o incremento do referido fenómeno, com o potencial arrastamento de sólidos e eventual assoreamento dos cursos de água, obstrução de passagens hidráulicas e alteração da qualidade da água superficial	Volume IV do EIA: Anexos. Anexo VII – Plano de Acessos, Volume II do EIA – Relatório Síntese:Secção 3.5.2.4 – Descrição Técnica do Projeto /Acessos e Secção 6.3.4 – Medidas de Minimização Gerais/Acessos Plataformas e Fundações e 6.6.5 -Medidas de Minimização específicas/Recursos Hídricos	No Anexo VII-Plano de Acessos do Volume IV-Anexos do EIA, apresenta-se o Plano de Acessos da Linha Elétrica de 30 Kv (projeto associado do sobreequipamento do Parque Eólico do Toutiço), no qual é possível observar as características de cada acesso a construir e a beneficiar a cada apoio respetivo. Adicionalmente, na Secção 3.5.2.4 do RS do EIA e na Secção 5.9.3.1 incluiu-se uma descrição sumária dos acessos onde se remete para as medidas de mitigação específicas / Recursos Hídricos e Qualidade de Água (Medida RH2 e RH3). Foram igualmente contempladas Medidas e Minimização gerais – Acessos. Plataformas e Fundações (Medida Ger 45 a Ger 54) e
2.2.4	A eventual utilização de explosivos na abertura da fundação de cada aerogerador e na abertura dos novos troços do acesso aos aerogeradores e das valas para instalação dos cabos elétricos poderá contribuir para alterar localmente o padrão de fracturação do maciço rochoso e, conseqüentemente, do padrão de circulação das águas subterrâneas, bem como a qualidade da água. Avaliar e classificar os correspondentes impactes nos recursos hídricos	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 5.9.3 - Avaliação de Impactes Ambientais / Recursos Hídricos e Qualidade da Água	Conforme solicitado, apresenta-se a reformulação da secção 5.9.3 do Relatório Síntese do EIA, correspondente à secção de Avaliação de Impactes Ambientais nos Recursos Hídricos e Qualidade da Água., onde se avaliam e classificam os impactes derivados da eventual utilização de explosivos aquando a construção do projeto.
2.2.5	De acordo com a medida de minimização GER 21, "Os trabalhos de limpeza e movimentação geral de terras deverão ser programados de forma a minimizar o período de tempo em que os solos ficam descobertos e ocorram, preferencialmente, no período seco. Caso contrário, deverão adotar-se as necessárias precauções para o controle dos caudais nas zonas de obras, com vista à diminuição da sua capacidade erosiva". Neste sentido, especificar as correspondentes precauções previstas adotar	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 6.3.2- Medidas de Mitigação /Desmatação e Movimentação de Terras	Importa referir, que o projeto do sobreequipamento do Parque Eólico do Toutiço e respetiva Linha Elétrica associada, está otimizado de forma a reduzir ao máximo a necessidade de movimentação de terras (aterro e escavação). Contudo, os movimentos de terras previstos, pretendem precisamente reduzir inclinações e conseqüente risco de erosão. Também, como justificado no ponto 1.6, o material excedente do movimento de terras será aproveitado para reduzir a inclinação de taludes e do perfil longitudinal dos acessos. No caso das plataformas de montagem dos aerogeradores, o movimento de terras a realizar será precisamente para nivelar o local de trabalho (inclinação < 2°), minimizando eventuais erosões provocadas pelos caudais de chuva. Relativamente aos acessos, conforme identificado e avaliado no Relatório Síntese do EIA, e no Plano de Acessos da Linha Elétrica, apresentado no Anexo VII do Volume IV – Anexos do EIA, a maioria dos troços de acesso a utilizar serão existentes (cerca de 3 300m), sendo os mesmos beneficiados no âmbito do presente projeto. Para estes troços específicos, não se procederá a movimentação de terras, apenas será aplicada uma camada superficial de tout-venant para regularizar o perfil transversal e dar maior estabilidade aos acessos. Os troços dos acessos novos a construir, correspondem a um total de 642m de extensão, tendo-se procurado adotar soluções de reduzida inclinação de forma a evitar também zonas de elevada erosão. De forma a justificar a presente questão, inclui-se na Medida de Mitigação Ger 21, exemplos de quais as precauções que possam ser adotadas aquando os trabalhos de



QUADRANTE

ID	ASPETOS, ESCLARECIMENTOS E ELEMENTOS ADICIONAIS REQUERIDOS COMO ADITAMENTO AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	RESPOSTAS E ELEMENTOS ADICIONAIS ADITADOS AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	
		Referência de capítulo/ componente do EIA	Síntese descritiva da alteração efetuada
			desmatção e movimentação de terras. Adicionalmente, e consequentemente, foram adicionadas mais 2 medidas de mitigação a adotar aquando os trabalhos.
2.2.6	De acordo com medida de minimização Ger 50, "As valetas de drenagem não deverão ter revestimento, exceto nas zonas de maiores declives, em que poderão ser em betão". Neste sentido, e atendendo à fase de projeto, esclarecer se no âmbito do projeto em apreço se encontra previsto o revestimento de valetas com betão e em caso afirmativo identificar as zonas em que tal se verifica.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 6.3.2- Medidas de Mitigação /Acessos, Plataformas e fundações	No âmbito do Projeto de Sobreequipamento do Parque Eólico do Toutiço, e linha elétrica associada, não está previsto o revestimento de valetas com betão, em nenhuma zona específica. Deste modo, removeu-se a Medida Ger 50, da Secção 6.3.2.
2.3	Paisagem		
2.3.1	Esclarecer a opção tomada quanto ao raio de 10 km utilizado para a análise do fator ambiental Paisagem na definição da sua área de estudo quando em regra se situa nos 5 km, indicando o conjunto de valores/atributos visuais naturais culturais e patrimoniais que sustentam a opção tomada.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 4.13.1 – Caracterização da Situação Atual do Ambiente/Aspetos metodológicos e âmbito específico/Paisagem	Conforme solicitado, apresenta-se a justificação para a opção tomada, no capítulo referente à metodologia adotada para a caracterização da situação de referência no Relatório Síntese do EIA.
2.3.2	Reformular a Carta de Qualidade Visual, de forma a incluir a sobreposição gráfica dos limites da Paisagem Protegida da Serra do Açor	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 4.13.1 – Caracterização da Situação Atual do Ambiente/Aspetos metodológicos e âmbito específico; Volume III do EIA – Peças Desenhadas - Desenho 19 – Carta de Frequência de Visibilidades Desenho 19 – Carta de Absorção Visual da Paisagem	Conforme solicitado, a cartografia de frequência de visibilidades e absorção visual foi reformulada de acordo com os critérios presentes no parecer, tendo sido igualmente reformulada a metodologia utilizada no capítulo respetivo do Relatório Síntese do EIA.
2.3.3	Apresentar a descrição e caracterização sumária do primeiro nível hierárquico dos dois Grupos de Unidades de Paisagem nos quais se insere as Unidades de paisagem descritas no EIA, focada, sobretudo, no território intercetado pela área de estudo	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 4.13.4 – Caracterização da Situação Atual do Ambiente/Avaliação paisagística – qualidade visual, capacidade de absorção e sensibilidade	Conforme solicitado, foi reformulada a descrição da Carta de Absorção Visual no capítulo de Avaliação Paisagística do Relatório Síntese do EIA.
2.3.4	Apresentar a Carta de Capacidade de Absorção Visual cuja designação corresponde à carta designada como Carta de Visibilidades, e não à que é apresentada com tal designação (Desenho n.º 19). A metodologia usada na elaboração deste parâmetro deve ser exposta o mais detalhadamente possível e de forma acessível, incluindo: os ângulos – horizontais e verticais – considerados; o tipo de observadores considerados, a métrica de espaçamento usada para cada via do sistema hierárquico estabelecido para as mesmas; a ponderação usada para os observadores permanentes e temporários entre vários outros critérios. Os pontos de observação devem ter sempre representação gráfica na carta e de forma simples de modo a não ocultar a informação da carta militar e, preferencialmente, deve assegurar a distinção entre observadores. Refere-se que não há cenários nem situações de "Visibilidade Nula" pelo que considerar esta classe é erróneo, situação que se pode claramente verificar, na própria carta apresentada, que há, na grande maioria dos casos, observadores temporários ou até mesmo permanentes. Deve ainda constar a sobreposição gráfica dos limites da Paisagem Protegida da Serra do Açor.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 4.13.4 – Caracterização da Situação Atual do Ambiente/Avaliação paisagística – qualidade visual, capacidade de absorção e sensibilidade e Volume III do EIA – Peças Desenhadas - Desenho 20 – Carta de Sensibilidade Visual da Paisagem	Conforme solicitado, a cartografia de sensibilidade visual foi reformulada de acordo com as alterações na Carta de Absorção Visual, tendo sido igualmente reformulada a sua descrição no capítulo de Avaliação Paisagística do Relatório Síntese do EIA.
2.3.5	Apresentar a descrição e caracterização da Carta do ponto anterior, segundo uma perspetiva crítica dos resultados e de como o projeto, ou componentes deste, conflituam com as classes em presença.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 5.16.3 Avaliação de Impactes Ambientais/Fase de Construção	Conforme solicitado, foi acrescentada no Relatório Síntese do EIA, no capítulo referente aos impactes na fase de construção, uma síntese dos impactes estruturais associados à desmatção, desflorestação e alteração da morfologia do terreno para cada um dos aerogeradores propostos.



QUADRANTE

05-T2019-688-00-EIA-EX_ADIT-SPET-00

Sobreequipamento do Parque Eólico de Toutiço
Estudo de Impacte Ambiental: VoLUME. V – Aditamento

ID	ASPETOS, ESCLARECIMENTOS E ELEMENTOS ADICIONAIS REQUERIDOS COMO ADITAMENTO AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	RESPOSTAS E ELEMENTOS ADICIONAIS ADITADOS AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	
		Referência de capítulo/ componente do EIA	Síntese descritiva da alteração efetuada
2.3.6	Apresentar a Carta de Sensibilidade Visual que reflita as alterações introduzidas na carta de Absorção Visual solicitada e com a sobreposição gráfica dos limites da Paisagem Protegida da Serra do Açor. Apresentar ainda a descrição e caracterização da Carta, segundo uma perspetiva crítica dos resultados e de como o projeto, ou componentes deste, conflituam com as classes em presença.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 4.13.4 – Caracterização da Situação Atual do Ambiente/Avaliação paisagística – qualidade visual, capacidade de absorção e sensibilidade Desenho 20 – Carta de Sensibilidade Visual da Paisagem	Conforme solicitado, a cartografia de sensibilidade visual foi reformulada de acordo com as alterações na Carta de Absorção Visual, tendo sido igualmente reformulada a sua descrição no capítulo de Avaliação Paisagística do Relatório Síntese do EIA.
2.3.7	Apresentar a caracterização, avaliação e classificação dos impactes estruturais de forma individualizada para cada uma das plataformas e fundações de cada um dos aerogeradores. Nestes termos, para cada aerogerador deve ser avaliado: a desflorestação; a desmatização e a alteração da morfologia natural do relevo. Sugere-se a sua apresentação em quadro de forma sumária e se, eventualmente, necessário, os devidos comentários nos casos mais significativos que possam ser destacados.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 5.16.3 Avaliação de Impactes Ambientais/Fase de Construção	Conforme solicitado, foi acrescentada no Relatório Síntese do EIA, no capítulo referente aos impactes na fase de construção, uma síntese dos impactes estruturais associados à desmatização, desflorestação e alteração da morfologia do terreno para cada um dos aerogeradores propostos.
2.3.8	Apresentar a bacia visual do projeto (aerogeradores e linha elétrica) apresentada no EIA com a sobreposição gráfica dos limites da Paisagem Protegida da Serra do Açor.	Volume III do EIA – Peças Desenhadas - Desenho 22 – Bacia Visual Linha Elétrica Desenho 21 – Bacias Visuais dos AEG do Sobreequipamento	A cartografia foi reformulada de acordo com o solicitado.
2.3.9	Apresentar as bacias visuais dos aerogeradores AG1, AG3 e AG5. Em todas devem constar a sobreposição gráfica dos limites da Paisagem Protegida da Serra do Açor	Volume III do EIA – Peças Desenhadas Desenho 21A – Bacia Visual do AEG 1 do Sobreequipamento Desenho 21B – Bacia Visual do AEG 3 do Sobreequipamento Desenho 21C – Bacia Visual do AEG 5 do Sobreequipamento	Conforme solicitado, foram adicionados os desenhos com as bacias solicitadas às peças desenhadas que acompanham o descritor paisagem, designadamente: 21 – Bacias Visuais dos AEG do Sobreequipamento / Desenho 21A – Bacia Visual do AEG 1 do Sobreequipamento / Desenho 21B – Bacia Visual do AEG 3 do Sobreequipamento / Desenho 21C – Bacia Visual do AEG 5 do Sobreequipamento
2.3.10	Apresentar a quantificação, em “ha”, das áreas associadas às duas classes de qualidade visual mais elevada afetadas na sua integridade visual pela bacia visual de cada um dos aerogeradores em avaliação.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 5.16.4 Avaliação de Impactes Ambientais/Fase de Exploração	Conforme solicitado, foi acrescentada no Relatório Síntese do EIA, no capítulo referente aos impactes na fase de exploração, a quantificação em “ha” das áreas de qualidade visual mais elevadas afetadas indiretamente pela bacia visual de cada um dos aerogeradores.
2.3.11	Apresentar a Carta de Impactes Cumulativos onde conste a mera representação gráfica, e não as bacias visuais, de todos os projetos – infraestruturas lineares (linhas elétricas aéreas e vias rodoviárias), parques eólicos, pedreiras, etc - relevantes, existentes ou previstos, apenas dentro da área de estudo considerada. A carta base deve ser a Militar à Escala 1:25 000 e deve apresentar a sobreposição gráfica dos limites da Paisagem Protegida da Serra do Açor. A sua apresentação deve fazer-se acompanhar de uma apreciação crítica quanto aos impactes cumulativos e artificialização da paisagem	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 5.18 Avaliação de Impactes Ambientais/ Avaliação de Impactes Cumulativos Desenho 26 – Impactes cumulativos	A carta de impactes cumulativos foi reformulada de acordo com o solicitado. A apreciação crítica solicitada encontra-se no capítulo respetivo.
2.4. PATRIMÓNIO			
2.4.1	Apresentar a definição das áreas de incidência direta e indireta do projeto.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 4.12.1.2 – Património Arqueológico e Etnológico/Pesquisa Bibliográfica e Documental	Conforme solicitado, adicionou-se à secção 4.12.1.2 do Relatório Síntese do EIA a definição de “áreas de incidência direta e indireta do projeto”: Sendo que a área de incidência direta corresponde à área de projeto, a área de incidência indireta corresponde à área envolvente à área de projeto, designada por área de estudo.
2.4.2	Apresentar alternativa à localização dos apoios 21 a 26, dentro do corredor estudado, de modo a que a mesma seja implantada fora da mancha correspondente ao elemento patrimonial OP1 - Carvalho Redondo / povoado fortificado (CNS: 17009) - correspondente na Carta de Património do PDM de Arganil, ao sítio n.º 17.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.6 – Projetos Associados, Complementares e/ou Subsidiários – Secção 3.6.2	De forma a dar resposta à presente questão, adiciona-se uma subsecção – 3.6.2 – Justificação de Apresentação de Alternativas ou Ausência das mesmas, onde se justifica a ausência de Alternativas à localização dos apoios da Linha Elétrica de 30 Kv, no interior do corredor estudado.
2.4.3	Corrigir e atualizar a cartografia do projeto com sinalização (com a respetiva identificação - numeração) das ocorrências patrimoniais identificadas, à escala de projeto (1:5 000 ou 1:2 000): Desenho n.º 12 - Carta de ocorrências patrimoniais e visibilidade do solo - substituir o ponto (estrela), correspondente à OP1 - Carvalho Redondo, pelo polígono representado na Carta de Património do PDM de Arganil, correspondente ao sítio n.º 17 (apresentado no Desenho n. 5.5 do EIA).	Volume III – Peças Desenhadas do EIA, Desenho 12	Conforme solicitado, apresenta-se no Volume III- Peças Desenhadas do EIA a Carta de Património correspondente ao Desenho 12 revisto, onde se preconizaram as seguintes alterações/atualizações: <ul style="list-style-type: none">- Identificação e numeração das 4 Ocorrências Patrimoniais (OP1 a OP4);- Representação do Polígono representada na Carta de Património do PDM de Arganil, correspondente ao sítio nº17;- Representação da Visibilidade do solo



QUADRANTE

05-T2019-688-00-EIA-EX_ADIT-SPET-00

Sobreequipamento do Parque Eólico de Toutiço
Estudo de Impacte Ambiental: VoLUME. V – Aditamento

ID	ASPETOS, ESCLARECIMENTOS E ELEMENTOS ADICIONAIS REQUERIDOS COMO ADITAMENTO AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	RESPOSTAS E ELEMENTOS ADICIONAIS ADITADOS AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	
		Referência de capítulo/ componente do EIA	Síntese descritiva da alteração efetuada
2.4.4	Apresentar simulação visual da linha elétrica sobre o elemento patrimonial OP1 - Carvalho Redondo (a partir do ponto de localização do arqueossítio e sobre vistas obtidas de pontos estratégicos) e proceder à análise crítica dos impactes visuais do projeto da linha elétrica sobre o Povoado Fortificado.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 6.6.12 – Medidas de Mitigação de âmbito específico / Património Arqueológico e Etnológico	A descrição da Ocorrência Patrimonial 1 foi transcrita da base de dados do endovélico CNS 17009. Conforme identificado na Fotografia 6 apresentada no Anexo II do Relatório do Património, durante a prospeção preconizada não foram identificados vestígios de alinhamentos, conforme se verifica no referido registo fotográfico. Deste modo, dada a inexistência de vestígios de alinhamento nesta fase, não se considera possível apresentar uma simulação visual da futura LE sobre o elemento Patrimonial OP1- Carvalho Redondo. Não obstante, durante a construção do projeto, caso se observe a existência de alguma ocorrência, proceder-se-á à referida simulação, apresentando os resultados da mesma em forma de relatório, à Tutela. Esta corresponde à Medida de Mitigação de carácter específico Pat 8
2.4.5	Apresentar quadro síntese com as distâncias de cada ocorrência patrimonial registada na área de estudo às várias componentes do projeto em avaliação - aerogeradores/plataformas/acessos - (relativamente ao limite exterior das ocorrências).	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 5.15.3 – Fase de Construção / Património Arqueológico e Etnológico	Conforme solicitado, adicionou-se à secção 5.15.3 – Fase de Construção / Património Arqueológico e Etnológico um Quadro onde se identificam as Ocorrências Patrimoniais (OP2, OP3 e OP4) bem como as respetivas distâncias às várias componentes do projeto em análise (aerogeradores/plataformas/acessos). As distâncias foram medidas relativamente ao limite exterior das ocorrências.
2.4.6	Apresentar a carta síntese de condicionantes atualizada com a inclusão das ocorrências patrimoniais identificadas em conformidade com o solicitado nos pontos anteriores (2.4.2 e 2.4.3).	Volume III – Peças Desenhadas do EIA, Desenho 7 e 7b	Conforme solicitado, apresenta-se no Volume III- Peças Desenhadas do EIA a Carta de Síntese de Condicionantes correspondente ao Desenho 7 e 7b, onde se inclui a informação das Ocorrências Patrimoniais. Relativamente às alternativas de localização dos apoios 21 a 26, face ao apresentado em 2.4.2, não se inclui a informação.
2.5 - Socioeconomia			
2.5.1	No EIA, a socioeconomia é considerada como um fator ambiental importante (numa classificação que vai de muito importante a pouco importante, nos termos da tabela da página 26 do EIA). Porém, no quadro 2.3, este fator já é considerado muito importante, por serem os impactes deste fator manifestados de forma positiva à escala nacional e de forma negativa. Esclarecer esta contradição	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 2.4.2 – Dimensões e Variáveis de Caracterização do Meio / Socioeconomia	No Relatório Síntese do EIA, nomeadamente na Secção 2.4.2 – Dimensões e Variáveis de Caracterização do Meio, o descritor “Socioeconomia”, foi considerado como um fator “Importante” Dada a dimensão do projeto, considera-se esta a avaliação adequada. No âmbito da revisão do EIA, procede-se à correção do lapso identificado no Quadro 2.3, apresentando-se o mesmo, agora corrigido.
2.5.2	A fase de construção envolverá cerca de 20 trabalhadores/mês, a que acrescem as equipas de fiscalização, Dono de Obra, Acompanhamento Ambiental e Arqueológico (página 122 do RS). Esta informação parece contradizer uma alegada impossibilidade de estimar parte dos postos de trabalho (referida na página 395 do RS), pelo que este aspeto deve ser esclarecido.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 5.13.3-Fase de Construção/Socioeconomia	De forma a corrigir o lapso/contradição de informação apresentada no Relatório Síntese do EIA, apresenta-se no EIA reformulado a informação correta. Refira-se que a informação apresentada na página 122 do Relatório Síntese, na qual se estima cerca de 20 trabalhadores/ mês é a correta.
2.5.3	De acordo com o EIA, não se prevê que a fase de exploração crie postos de trabalho, pois a equipa atualmente existente no Parque Eólico para assistência (manutenção e vigilância) poderá assegurar essas funções em relação ao Sobreequipamento. Apresentar a constituição dessa equipa atualmente existente	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 5.13.4-Fase de Exploração / Socioeconomia.	A equipa atualmente existente no Parque Eólico do Toutiço, é constituída por 3 colaboradores, com as respetivas funções: <ul style="list-style-type: none">• - Gestor de Operação;• - Gestor Regional de Operação; e• - Supervisor Neste sentido, incluiu-se a informação da composição da atual equipa do Parque Eólico do Toutiço na Secção 5.13.4-Fase de Exploração / Socioeconomia.
2.6 Ordenamento do Território			
2.6.1	A um nível de pormenor, detetou-se que o Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT) referido nas páginas 43, 44 e 45 como estando em vigor não é o indicado, mas sim o que foi publicado pela Lei n.º 99/2019, de 5 de setembro. Este aspeto deve ser corrigido no EIA consolidado.	Volume II do EIA – Relatório Síntese: Secção 3.3.3.2 – Enquadramento com Instrumentos de Gestão Territorial / PNPOT	Conforme solicitado, procedeu-se à correção da indicação do Diploma Legal do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), nomeadamente a Secção 3.3.3.2 do Relatório Síntese do EIA
3. RESUMO NÃO TÉCNICO			
	O Resumo Não Técnico reformulado deve ter em consideração os elementos adicionais ao EIA solicitados e ainda: - Indicar qual o enquadramento do projeto no regime jurídico de AIA.	RNT-Volume I do EIA	Conforme solicitado, procede-se à reformulação do RNT, onde se incluí a informação adicionada/reformulada resultante da revisão do EIA na sequência do Pedido de Elementos Adicionais, bem como os 3 pontos específicos solicitados no presente ponto 3.



QUADRANTE

05-T2019-688-00-EIA-EX_ADIT-SPET-00

Sobreequipamento do Parque Eólico de Toutiço
Estudo de Impacte Ambiental: VoLUME. V – Aditamento

ID	ASPETOS, ESCLARECIMENTOS E ELEMENTOS ADICIONAIS REQUERIDOS COMO ADITAMENTO AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	RESPOSTAS E ELEMENTOS ADICIONAIS ADITADOS AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	
		Referência de capítulo/ componente do EIA	Síntese descritiva da alteração efetuada
	- Incluir os impactes relativos à geologia e geomorfologia. O RNT deve ter uma data atualizada.		